



2023

Relatório e Contas

IMGA Global Equities Selection

Fundo de Investimento Aberto de Ações



ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos de Ações	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	18
• Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
• Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
• Relatório de Auditoria	

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 11 de março de 2004 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 30 de dezembro de 2013 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo Millennium Global Utilities no Fundo Millennium Global Equities Selection, cuja denominação passou a Millennium Global Equities Selection.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Global Equities Selection, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual foi constituída a 14 de fevereiro de 2022.

Em 27 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Mercados Emergentes no Fundo IMGA Global Equities Selection.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretas dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

Categoria I - IMGA Liquidez

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

Fundo IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão

de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e

ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

Desempenho Fundos de Ações

Os mercados acionistas registaram um ano positivo em 2023, com os principais índices bolsistas mundiais a recuperarem das perdas registadas no ano anterior.

Em Portugal, os fundos de ações registaram uma rentabilidade média de 14,8%, com os fundos com perfil de investimento orientado para ações na América do Norte a apresentarem a melhor performance (20,2%), enquanto os fundos de ações de Mercados Emergentes, Ásia e África, com rentabilidades médias de 3,5%, foram os menores contribuidores para a performance.

Os ativos sob gestão desta categoria aumentaram 10,8% face a 2022, fechando o ano com €3.359M, no entanto, as vendas líquidas em 2023 foram negativas em €153M.

Os fundos de ações da IMGA destacaram-se no panorama nacional, apresentando vendas líquidas positivas de €59M e uma rentabilidade média de 18,8%.

A valorização do mercado de ações contribuiu em €46M para os ativos sob gestão desta categoria, que totalizaram €348M no final do ano, representando um crescimento de 42% relativamente a 2022.

O fundo IMGA Ações Portugal continuou a ser alvo da preferência dos investidores, registando vendas líquidas de €37,6M e uma rentabilidade anual de 15%.

Destaque ainda para os fundos IMGA Ações América e IMGA Global Equities, que apresentaram rentabilidades superiores à média do mercado em Portugal nos prazos de um, três e cinco anos, com o primeiro a ser galardoado em 2023 pela APFIPP com o prémio de “Melhor Fundo de Ações Americanas”.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	15,01%	13,57%	5	13,45%	14,72%	5	7,62%	19,82%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	15,02%	13,57%	5	13.45% (*)	14,71%	5	7.62% (*)	19,82%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	24,07%	15,27%	6	9,89%	15,51%	6	5,31%	20,14%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT I	25,56%	15,26%	6	11.2% (*)	15,50%	6	6.56% (*)	20,14%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	14,02%	12,67%	5	7,83%	14,29%	5	6,81%	18,09%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	15,45%	12,65%	5	9.18% (*)	14,28%	5	8.13% (*)	18,09%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	14,13%	12,73%	5	7.84% (*)	14,33%	5	6.82% (*)	18,11%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	21,30%	10,29%	5	11,56%	14,80%	5	14,21%	17,13%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	22,75%	10,28%	5	12.89% (*)	14,79%	5	15.57% (*)	17,12%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	21,34%	10,32%	5	11.55% (*)	14,82%	5	14.2% (*)	17,14%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	18,56%	10,84%	5	10,61%	13,68%	5	12,14%	16,31%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	18,59%	10,85%	5	10.62% (*)	13,69%	5	12.15% (*)	16,32%	6

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A
Fonte: IMGA

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi de recuperação contundente dos mercados acionistas globais após a forte desvalorização de 2022. As expectativas de que a desaceleração económica de 2022 se iria agudizar acabaram por não se concretizar. As principais economias desenvolvidas a nível mundial mostraram forte resiliência ao longo do ano, sem mostrar grande impacto duradouro no seu desempenho pela subida das taxas de juro que ocorreram em 2022 e no primeiro semestre de 2023. A economia chinesa foi a grande desilusão, na medida em que após algum surto de crescimento com a reabertura pós-confinamento Covid-19, não conseguiu manter a trajetória de crescimento expectável. Os resultados das empresas foram positivos para as ações, com as empresas a demonstrarem elevada capacidade de passar a subida dos custos e a conseguir mesmo expandir margens operacionais. Nota óbvia para os sectores tecnológicos que, à boleia da temática da Inteligência Artificial, puderam mesmo ampliar a perspectiva de crescimento de resultados. Estas notícias deram alento aos investidores que passaram a valorizar as ações a múltiplos mais

elevados, afastando assim números que eram mais coincidentes com uma fase do ciclo associada à recessão. Refira-se ainda que a elevada liquidez que os investidores guardaram no início do ano, na expectativa do surgimento de uma recessão, foi, paulatinamente, entrando no mercado acionista o que providenciou suporte adicional às ações.

Os efeitos benignos citados suplantaram desenvolvimentos adversos, nomeadamente os de cariz geopolítico. A guerra da Ucrânia não se aproximou de uma resolução e, perto do fim do ano, surgiu no Médio Oriente um novo conflito que pode trazer turbulência aos mercados em 2024 se não for contido.

A nível sectorial, a performance do mercado foi de um clássico *risk-on*. Os sectores de cariz tecnológico lideraram de forma destacada, com semicondutores a serem a estrela globalmente. As ações da sua maior empresa – Nvidia – triplicaram durante o ano, impulsionadas pela forte procura de microprocessadores iniciada pela aceleração da adaptação da inteligência artificial. Outros sectores de cariz cíclico também registaram fortes ganhos como o retalho e serviços de consumo – estes dois



com maior relevância no mercado americano; na Europa foi o sector industrial que liderou entre os sectores de cariz cíclico. Do lado inverso, sectores defensivos como o alimentar, *utilities* e produtos de uso diário registaram desvalorizações.

O IMGA Global Equities Selection obteve uma performance positiva e superior à demonstrada pelo seu índice de referência, beneficiando sobretudo da componente de seleção norte-americana nos sectores media, transportes e farmacêutico, onde se destacaram os investimentos em Meta Plataforms, Uber e Eli Lilly, respetivamente. O principal destaque negativo vai para o sector segurador nos EUA, onde tanto a sobre-exposição como a seleção (Aon) foram prejudiciais ao Fundo. Seguiu-se a seleção nos sectores norte-americanos de produtos pessoais (Estee Lauder) e imobiliário (SBA Communications).

O Fundo iniciou o ano com um posicionamento assente em boas perspetivas para o sector financeiro, o que foi posteriormente revertido face ao momento mais desafiante que atravessou durante a primeira metade de 2023. Após o início do segundo trimestre, o Fundo concentrou as suas apostas em sectores que se mostravam mais atraentes em termos de perspetivas de crescimento de resultados, tendo passado a dar preferência a nomes dos sectores de semicondutores, turismo e lazer e biofarmacêuticas.

Em termos geográficos, o Fundo iniciou 2023 com uma sobre-exposição a mercados emergentes, o que veio a desapontar em virtude do arranque pós-pandémico aquém das estimativas da China. Também neste país, a questão das tensões comerciais e políticas com os EUA condicionaram a performance. Face ao citado, a exposição a mercados emergentes foi eliminada, ficando a única sobre-exposição existente à região norte-americana. A subexposição às restantes geografias foi contrabalançada pela exposição a numerário.

Na segunda metade do ano foi inicialmente reduzida a exposição a *overweights* mais importantes como Uber, Nvidia, Dexcom e foram

reforçadas exposições existentes em Apple, Eli Lilly e Boeing. Perto do fim de 2023 foi reduzida a exposição a nomes de sectores considerados controversos como Biogen no sector farmacêutico, Las Vegas Sands, no sector de serviços de consumo e Intuit no sector de *software*.

No final de 2023, a categoria A do IMGA Global Equities Selection apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 18,6%, tendo atingido um valor líquido global de €25,9M, superior em 11% relativamente aos €23,3M de dezembro de 2022. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €1,7M, com subscrições de €2,4M e resgates de €4,1M.

A categoria R registou uma rendibilidade a 1 ano de 18,6% no final do ano, com um valor sob gestão pouco significativo.

A categoria I do Fundo termina o ano sem volume sob gestão, uma vez que os resgates serviram para liquidar o volume sob gestão de 2022.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	32.670	-	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

Eventos Subsequentes

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Aberto Ações IMGA Global Equities Selection

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 11 de março de 2004

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2023: 25 928 509 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A										
Rendibilidade	16,3%	5,0%	7,9%	7,5%	-8,8%	26,5%	3,6%	33,5%	-14,5%	18,6%
Risco (nível)	5	6	6	4	5	5	7	5	6	5
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R										
Rendibilidade									-14,4%	18,6%
Risco (nível)									6	5
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I										
Rendibilidade									-	-
Risco (nível)									-	-

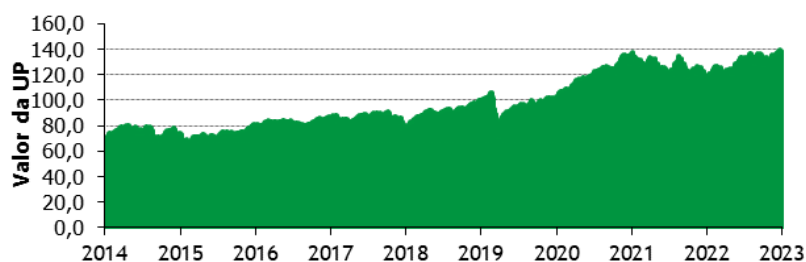
POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes uma valorização do capital investido a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas.

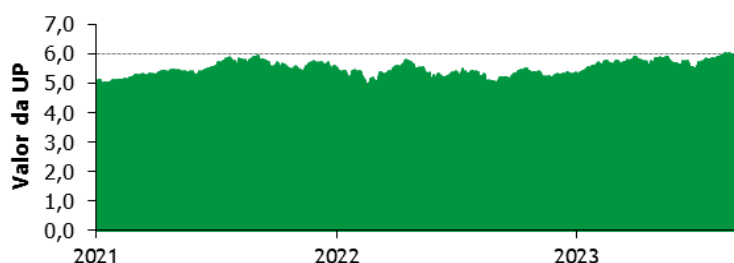
O fundo investe predominantemente em ações internacionais cotadas nos mercados regulamentados dos países da União Europeia, Estados Unidos da América, Japão e outros países da OCDE e, complementarmente, noutros mercados regulamentados internacionais, numa perspetiva global, diversificada e tendencialmente proporcional às capitalizações bolsistas daquelas regiões. Deverá ter permanentemente, direta ou indiretamente, um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações e não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade. O fundo poderá utilizar instrumentos derivados para fins de cobertura de risco ou para exposição adicional ao mercado acionista, exposição que não poderá, no entanto, ultrapassar 100% do valor líquido global. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

Categoria A (Últimos 10 anos civis)



Categoria R (desde início de atividade da categoria)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO NÚMERO UP'S E VALOR UNITÁRIO UP

IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	126 859,0202	158 129,7475	197 512,2207	200 856,3712	188 121,4368
Valor Unitário UP (Euros)	98,2277	101,8226	135,8827	116,2256	137,7946
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação			1 062,6929	2 287,6794	1 076,4401
Valor Unitário UP (Euros)			5,8612	5,0162	5,9487
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação				140 000,0000	-
Valor Unitário UP (Euros)				4,5205	-

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	0	12,0	0	8,2	0	5,9	0	0,2
Mercados União Europeia	Alemanha	462		332		905		228	
	França	1 308		1 090		1 178		671	
	Países Baixos	831		723		670		315	
	Espanha			205		357		300	
	Itália	246				119			
	Bélgica					113		74	
	Finlândia					115		339	
	Irlanda			955		1 437		620	
	Suécia			93		106		318	
	Dinamarca	505		256		292		268	
	Noruega	127		118		366			
	Luxemburgo	1 396		967		1 161		1 076	
	sub-total	4 875	53,1	4 740	6,7	6 820	32,6	4 208	27,8
Outros Mercados	EUA	18 983		15 976		18 366		10 548	
	Barbados								
	Suíça	447		847		633		940	
	Reino Unido	1 109		1 262		530		339	
	Uruguai	300							
	sub-total	20 839	12,2	18 085	3,2	19 529	8,6	11 826	20,4
Total		25 714	77,3	22 825	18,1	26 349	47,1	16 035	48,4

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2023

Valores mobiliários	25 713 595
Saldos bancários	127 681
Outros ativos	239 885
Total dos ativos	26 081 162
Passivos	152 652
Valor Líquido de Inventário	25 928 509

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	3 494 996	368 132	174 748	3 688 380	-	3 688 380	14%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	17 412 611	3 741 881	838 371	20 316 120	-	20 316 120	79%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1 593 721	117 247	1 874	1 709 095	-	1 709 095	7%
TOTAL	22 501 327	4 227 260	1 014 992	25 713 595	-	25 713 595	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	424 541
Outros rendimentos	5 375
As mais-valias de investimentos	7 779 980
Custos	
Custos de gestão	(566 601)
Custos de depósito	(20 134)
Outros encargos, taxas e impostos	(96 414)
As menos-valias de investimentos	(2 907 348)
Custos de negociação	(77 890)
Lucro líquido	4 541 509
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	17 579 640
Resgates	(20 181 616)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)


	IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	26 838 486	135,8827	6 229	5,8612	-	-
31.12.2022	23 344 633	116,2256	11 475	5,0162	632 869	4,5205
31.12.2023	25 922 106	137,7946	6 403	5,9487	-	-

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Anexos

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

IMGA Global Equities Selection

ÍNDICE

<i>Balanço.....</i>	2
<i>Demonstração de Resultados</i>	5
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i>	7
<i>Notas às Demonstração Financeiras.....</i>	10

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO							PASSIVO				
Código	Designação	31-12-2023			31-12-2022		Código	Designação	Períodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2023	31-12-2022	
Outros Ativos							Capital do OIC				
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM						61	Unidades de Participação	9 411 445	10 754 235	
33	Ativos Intangíveis das SIM						62	Variações Patrimoniais	1 728 243	2 987 429	
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>						64	Resultados Transitados	10 247 312	14 296 165	
Carteira de Títulos								65	Resultados Distribuídos		
21	Obrigações						67	Dividendos Antecipados das SIM			
22	Ações	20 907 606	4 110 013	(1 013 119)	24 004 500	20 858 331	66	Resultados Líquidos do Período	4 541 509	(4 048 852)	
23	Outros Títulos de Capital							<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>25 928 509</u>	<u>23 988 977</u>	
24	Unidades de Participação	1 593 721	117 247	(1 874)	1 709 095	1 966 826					
25	Direitos										
26	Outros Instrumentos da Dívida										
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>22 501 327</u>	<u>4 227 260</u>	<u>(1 014 992)</u>	<u>25 713 595</u>	<u>22 825 157</u>					
Outros Ativos							Provisões Acumuladas				
31	Outros ativos						481	Provisões para Encargos			
	<i>Total de Outros Ativos</i>							<i>Total das Provisões Acumuladas</i>			
Terceiros							Terceiros				
411+...+418	Contas de Devedores	223 327			223 327	6 089	421	Resgates a Pagar a Participantes	94 973	23 553	
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>223 327</u>			<u>223 327</u>	<u>6 089</u>	422	Rendimentos a Pagar a Participantes			
Disponibilidades								423	Comissões a Pagar	52 650	52 910
11	Caixa						424+...+429	Outras contas de Credores	3 184	3 131	
12	Depósitos à Ordem	127 681			127 681	1 223 711	43+12	Empréstimos Obtidos			
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso						44	Pessoal			
14	Certificados de Depósito						46	Acionistas			
18	Outros Meios Monetários							<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>150 807</u>	<u>79 594</u>	
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>127 681</u>			<u>127 681</u>	<u>1 223 711</u>	Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e diferimentos								55	Acréscimos de Custos	1 845	1 845
51	Acréscimos de Proveitos						56	Receitas com Provento Diferido			
52	Despesas com Custo Diferido						58	Outros Acréscimos e Diferimentos			
53	Outros acréscimos e diferimentos	16 559			16 559	15 457	59	Contas transitórias passivas			
59	Contas transitórias ativas							<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 845</u>	<u>1 845</u>	
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>16 559</u>			<u>16 559</u>	<u>15 457</u>	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				
	TOTAL DO ATIVO	<u>22 868 894</u>	<u>4 227 260</u>	<u>(1 014 992)</u>	<u>26 081 162</u>	<u>24 070 415</u>			<u>26 081 162</u>	<u>24 070 415</u>	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				188 121	200 856		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	137.7946	116.2256	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I					140 000		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I		4.5205	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				1 076	2 288		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5.9487	5.0162	

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	<i>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</i>		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	<i>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</i>		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	80	34	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	77 890	18 669		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	590 807	569 995	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	424 541	434 635
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 100 785	6 005 172	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 068 262	1 263 979
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	806 563	174 170	839	Em Operações Extrapatrimoniais	711 718	1 115 128
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	49 424	54 887	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	0
7412+7422	Impostos Indirectos	39 148	35 978	87			
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>8 204 522</u>	<u>2 813 743</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 691	3 690				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>3 668 387</u>	<u>6 862 596</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	5 374	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		1
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>5 374</u>	<u>1</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>4 541 509</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>4 048 852</u>
	TOTAL	<u>8 209 896</u>	<u>6 862 596</u>		TOTAL	<u>8 209 896</u>	<u>6 862 596</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 314 128	(4 325 227)	F - E	Resultados Eventuais	5 374	1
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(94 844)	940 958	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	4 630 081	(3 957 987)
B-A	Resultados Correntes	4 536 135	(4 048 853)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	4 541 509	(4 048 852)

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		17 579 640		6 873 977
Subscrição de unidades de participação	17 579 640		6 873 977	
...				
PAGAMENTOS:		20 110 196		5 762 723
Resgates de unidades de participação	20 110 196		5 762 723	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(2 530 556)		1 111 254
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		35 805 040		5 175 309
Venda de títulos e outros ativos	32 141 807		4 864 941	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	3 048 982		0	
Rendimento de títulos e outros ativos	614 250		310 368	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		33 740 234		5 095 824
Compra de títulos e outros ativos	31 072 118		4 861 201	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	2 590 040		215 775	
Comissões de bolsa suportadas	11 975		8 203	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	65 332		9 889	
Outras taxas e comissões	40		59	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	729		697	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		2 064 805		79 485
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		3 690		3 690
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 690		3 690	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(3 690)		(3 690)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		633 179		606 468
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	87		33	
Comissão de gestão	589 669		568 737	
Comissão de depósito	21 231		19 979	
Taxa de supervisão	4 077		3 883	
Impostos e taxas	18 114		13 836	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(633 179)		(606 468)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		6 590		0
Ganhos extraordinários	6 590		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		6 590		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(1 096 030)		580 582
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		1 223 711		643 129
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		127 681		1 223 711

Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

Introdução

A constituição do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 4 de março de 2004, tendo iniciado a sua atividade em 11 de março de 2004. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas, através do investimento em ações internacionais, numa perspetiva global, diversificada e tendencialmente proporcional às capitalizações bolsistas daquelas regiões. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinquenta euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	10 754 235	932 318	15 792 588	3 332	(1 569 052)	(16 492 588)	(9 389)		9 411 445	
Diferença p/Valor Base	2 987 429	1 455 458	(604 224)	168	(2 522 589)	413 217	(1 216)		1 728 243	
Resultados acumulados	14 296 165							(4 048 852)	10 247 312	
Resultados do período	(4 048 852)							4 048 852	4 541 509	
SOMA	23 988 977	2 387 776	15 188 364	3 500	(4 091 641)	(16 079 371)	(10 605)	-	25 928 509	
Nº de Unidades participação										
Categoria A	200 856	18 646			(31 381)				188 121	
Categoria I	140 000		3 158 518			(3 298 518)			-	
Categoria R	2 288			666			(1 878)		1 076	
Valor Unidade participação										
Categoria A	116.2256								137.7946	
Categoria I	4.5205								-	
Categoria R	5.0162								5.9487	

Em 31 de dezembro de 2023 existiam 689 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	137.7946	25 922 106	188 121	5.9487	6 403	1 076	-	-	-	25 928 509	189 198
	30-09-23	131.0497	25 263 221	192 776	5.6564	16 710	2 954	-	-	-	25 279 931	195 730
	30-06-23	133.4185	26 403 867	197 903	5.7585	17 011	2 954	-	-	-	26 420 878	200 857
	31-03-23	122.6104	24 686 834	201 344	5.2919	15 633	2 954	-	-	-	24 702 467	204 298
Ano 2022	31-12-22	116.2256	23 344 633	200 856	5.0162	11 475	2 288	4.5205	632 869	140 000	23 988 977	343 144
	30-09-22	119.7817	24 088 269	201 102	5.1719	2 120	410	4.6446	650 232	140 000	24 740 621	341 512
	30-06-22	118.1738	23 787 929	201 296	5.1019	1 022	200	4.5681	639 527	140 000	24 428 478	341 497
	31-03-22	131.9598	25 182 471	190 834	5.6996	1 142	200	5.0860	712 032	140 000	25 895 645	331 035
Ano 2021	31-12-21	135.8827	26 838 486	197 512	5.8612	6 229	1 063	-	-	-	26 844 714	198 575
	30-09-21	123.1031	23 379 276	189 916	5.3159	1 065	200	-	-	-	23 380 342	190 117
	30-06-21	120.7369	21 313 330	176 527	5.2112	1 044	200	-	-	-	21 314 374	176 728
	31-03-21	113.9571	18 394 938	161 420	-	-	-	-	-	-	18 394 938	161 420

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	-
10% ≤ UPs < 25%	-	2	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	17	-	-
UPs < 0.5%	1 825	-	-
TOTAL	1 843	3	-

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	31 060 381	-	37 693 715	-	68 754 096	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	-	1 318 198	-	1 916 818	-	3 235 017
Exchange Traded Fund	1 271 841	-	1 233 788	-	2 505 629	-
Total	32 332 222	1 318 198	38 927 503	1 916 818	71 259 725	3 235 017

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	17 579 640	-
Resgates	20 181 616	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
Argenx	225 540	-	(22 188)	203 352	-	203 352
ASML Holding NV	211 473	36 666	-	248 139	-	248 139
BP Plc (British Petroleum)	140 147	1 709	(16 180)	125 676	-	125 676
Dassault Systemes SA	118 777	19 944	-	138 721	-	138 721
Endenred	172 512	-	(9 172)	163 340	-	163 340
GENMAB A/S	147 087	-	(23 620)	123 467	-	123 467
Hermes International	149 646	-	(1 898)	147 748	-	147 748
HSBC Holdings Plc (Ord)	309 800	50 236	-	360 035	-	360 035
INFINEON TECHNOLOGIES AG.	144 035	8 601	-	152 636	-	152 636
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	177 847	9 954	-	187 802	-	187 802
Merck KGaA NPV	150 255	-	(19 124)	131 131	-	131 131
National Grid Plc	155 511	1 898	(10 199)	147 211	-	147 211
Novo Nordisk A/S-B	177 954	72 390	(62)	250 282	-	250 282
Novozymes A/S - B Shares	128 041	3 561	-	131 602	-	131 602
Pernod-Ricard SA	182 177	-	(38 722)	143 456	-	143 456
Prudential Plc.	146 724	1 768	(29 037)	119 454	-	119 454
Safran SA.	184 675	28 842	-	213 517	-	213 517
SHELL PLC	114 549	26 288	(4 546)	136 291	-	136 291
Siemens AG- Reg.	152 126	26 120	-	178 246	-	178 246
Unicredit SPA..	187 502	58 393	-	245 896	-	245 896
Universal Music Group NV	118 618	21 762	-	140 381	-	140 381
	3 494 996	368 132	(174 748)	3 688 380	-	3 688 380

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
Alnylam Pharmaceuticals Inc	417 349	-	(34 581)	382 769	-	382 769
Alphabet Inc-CL C	310 299	183 635	-	493 934	-	493 934
Amazon.Com Inc	595 742	306 319	(8 001)	894 060	-	894 060
American Tower Corp	136 724	3 418	(2 328)	137 814	-	137 814
AON	394 053	-	(46 742)	347 311	-	347 311
Apple Inc	913 640	370 117	-	1 283 758	-	1 283 758
Arista Networks Inc	148 576	65 116	(2 531)	211 161	-	211 161
Astra-Zeneca Group Plc.	234 606	2 082	(16 162)	220 526	-	220 526
Bentley Systems Inc	131 430	30 074	(2 238)	159 267	-	159 267
Biogen Idec Inc	172 375	-	(23 300)	149 075	-	149 075
Boeing Co.	346 159	75 248	(6 956)	414 452	-	414 452
Broadcom Ltd	199 614	157 905	(3 401)	354 118	-	354 118
Cie Financiere Richemont-BR A	174 056	12 861	(28 916)	158 000	-	158 000
CME Group Inc	208 535	19 875	(3 550)	224 860	-	224 860
Coca-Cola Co.	328 990	-	(25 941)	303 049	-	303 049
Deere & Co	224 918	10 951	(3 830)	232 039	-	232 039
Dexcom Inc	293 245	22 062	(7 384)	307 923	-	307 923
Equinix Inc.	171 646	22 834	(2 923)	191 556	-	191 556
Equinor ASA SA	120 108	6 768	-	126 877	-	126 877
Estee Lauder Companies-CL A	369 424	-	(156 595)	212 829	-	212 829
Halliburton Co.	265 407	9 186	(3 719)	270 874	-	270 874
HESS CORP	261 395	-	(9 439)	251 956	-	251 956
Lamb Weston Holdings	178 468	19 321	(1 970)	195 819	-	195 819
Lilly (Eli) & Co	510 230	209 263	(10 907)	708 587	-	708 587
Linde PLC	376 718	53 848	(6 413)	424 153	-	424 153
McDonalds Corp	238 200	7 204	(4 058)	241 346	-	241 346
MercadoLibre Inc	250 344	54 482	(4 810)	300 017	-	300 017
Merck & Co. Inc.	201 824	1 653	(6 210)	197 267	-	197 267
Meta Platforms INC - Class A	97 907	239 834	(9 069)	328 672	-	328 672
Microchip Technology Inc	209 858	29 771	(5 184)	234 446	-	234 446
Microsoft Corp	1 096 492	428 092	-	1 524 584	-	1 524 584
Monolithic Power Systems Inc	147 966	49 371	(3 587)	193 750	-	193 750
Monster Beverage Corp	203 508	18 655	(3 465)	218 698	-	218 698
MSCI Inc	235 971	16 045	(4 016)	248 000	-	248 000
Nestle SA-Reg	311 761	20 807	(43 935)	288 634	-	288 634
Netflix Inc	171 538	70 737	(2 921)	239 353	-	239 353
Nextera Energy Inc	495 531	-	(119 679)	375 852	-	375 852
Nike Inc. - CL B	206 397	-	(30 339)	176 058	-	176 058
NVIDIA Corp	417 978	348 003	(8 305)	757 676	-	757 676
NXP Semiconductors NV	179 861	61 318	(1 797)	239 383	-	239 383
Oracle Corp.	320 889	-	(35 766)	285 122	-	285 122
PepsiCo. Inc	435 774	-	(38 259)	397 515	-	397 515
Procter & Gamble Co	308 471	-	(13 660)	294 810	-	294 810
Progressive Corp	147 439	-	(3 878)	143 561	-	143 561
Public Storage.	209 614	964	(3 569)	207 009	-	207 009
Roper Technologies	246 088	58 098	(4 192)	299 995	-	299 995
Royal Caribbean Cruises Ltd	120 182	132 465	(2 047)	250 601	-	250 601
SBA Communications Corp - CL A	455 174	-	(24 530)	430 643	-	430 643
Schlumberger Ltd	396 072	-	(8 030)	388 042	-	388 042
Schwab (Charles) Corp	288 939	95 568	(4 920)	379 586	-	379 586
ServiceNow Inc	218 992	101 311	(3 725)	316 578	-	316 578
Stryker Corp	185 999	6 172	(3 167)	189 004	-	189 004
Synopsys Inc	299 178	104 258	(5 093)	398 343	-	398 343
TESLA INC	395 390	20 517	(10 803)	405 103	-	405 103
Uber Technologies Inc	179 984	169 437	(6 441)	342 980	-	342 980
Union Pacific Corp.	161 699	38 812	(2 753)	197 758	-	197 758
UnitedHealth Group Inc.	490 439	2 148	(6 993)	485 593	-	485 593
Visa Inc - Class A Shares	317 631	42 624	(477)	359 778	-	359 778
Zoetis Inc	285 813	42 655	(4 868)	323 600	-	323 600
	17 412 611	3 741 881	(838 371)	20 316 120	-	20 316 120
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	483 840	46 680	-	530 520	-	530 520
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	306 424	13 632	(1 874)	318 183	-	318 183
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	310 110	3 395	-	313 505	-	313 505
UBS ETF - MSCI Japan	493 347	53 540	-	546 887	-	546 887
	1 593 721	117 247	(1 874)	1 709 095	-	1 709 095
TOTAL	22 501 327	4 227 260	(1 014 992)	25 713 595	-	25 713 595

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	3 961 189	2 875 277	6 836 467	-	-	419 518	419 518
Unidades de participação	117 247	114 548	231 795	-	-	5 023	5 023
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	711 718	711 718	-	-	-	-
TOTAL	4 078 437	3 701 544	7 779 980	-	-	424 541	424 541

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	786 789	1 309 385	2 096 174	-	-	-
Unidades de participação	-	4 611	4 611	-	-	-
Depósitos	-	-	-	80	-	80
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	806 563	806 563	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	516 346	50 256	566 601
de Depósito	-	-	-	18 405	1 729	20 134
de Supervisão	-	-	-	(627)	627	-
de Carteira de títulos	-	-	-	77 890	-	77 890
Outras	-	-	-	4 071	-	4 071
TOTAL	786 789	2 120 559	2 907 348	616 165	52 612	668 777

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos indiretos:		
IVA	182	-
Imposto do Selo	38 966	35 978
	39 148	35 978
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	49 424	54 887
	49 424	54 887
TOTAL	88 572	90 865

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2023, o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 200 000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	99	-	-	-	-	-	99
CAD	5	-	-	-	-	-	5
CHF	414 065	-	-	-	-	-	414 065
DKK	3 859 718	-	-	-	-	-	3 859 718
GBP	997 708	-	-	-	-	-	997 708
JPY	786 456	-	-	-	-	-	786 456
NOK	1 531 521	-	-	-	-	-	1 531 521
SEK	37 842	-	-	-	-	-	37 842
USD	22 195 147	-	-	-	-	-	22 195 147
Contravalor Euro	22 343 941	-	-	-	-	-	22 343 941

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	24 004 500	-	-	24 004 500
UP's	1 709 095	-	-	1 709 095

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	572 984	2.26%	15 966	1.08%	317	2.28%
Comissão de Depósito	19 388	0.08%	1 541	0.11%	10	0.07%
Taxa de Supervisão	3 620	0.01%	263	0.02%	2	0.01%
Custos de Auditoria	3 486	0.01%	202	0.01%	2	0.01%
Encargos outros OIC	12 963	0.05%	0	0.00%	7	0.05%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	12 100	0.05%	702	0.05%	7	0.05%
Outros Custos Correntes	699	0.00%	41	0.00%	0	0.00%
TOTAL	625 240		18 715		345	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.47%		1.27%		2.48%	

(1) Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos
Resultados SFDR e Taxonomia 2023
IMGA Global Equities Selection

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Global Equities Selection**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300H9A6PPDXRBIZ75**

Código do fundo (CMVM): **714**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<p><input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ____%</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <p><input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ____%</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social <p><input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis</p>

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espetável esta limitação diminua. À data de preparação deste relatório, todas as entidades privadas reportaram dados suficientes para aferição do risco ESG. Existiam ainda posições em fundos de investimento com foco geográfico em países asiáticos, classificado como artigo 6º e 8º ao abrigo do SFDR e para os quais a informação relativamente à alocação da carteira é limitada, pelo

que é considerada a informação prevista para estes fundos de acordo com a sua política de investimento em termos de sustentabilidade.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados da totalidade das entidades privadas em que o fundo investe, cerca de 93% da carteira de ativos do fundo. Destas 47% apresentavam risco baixo, 37% apresentavam risco médio, 10% apresentavam risco alto e não existia qualquer exposição a risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. Destes, destaque pela negativa para os indicadores relacionados com gestão, prevenção e controlo da poluição e pela positiva para os relacionados com proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social representaram, na composição da notação de risco, cerca de 46% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com relação com a comunidade, saúde e segurança no trabalho e ética empresarial e gestão do capital humano e relações laborais e beneficiado pelos indicadores relativos a relação com a comunidade, corrupção, saúde e segurança no trabalho, acesso a serviços básicos e direitos humanos.

A componente de “*Corporate Governance*” contribuiu também significativamente para o risco ESG da carteira.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* o UN Global Compact ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais. Existia, no entanto, em 7 entidades em acompanhamento, correspondentes a cerca de 10,7% dos ativos, relativamente a potenciais incumprimentos relativamente a potenciais situações de corrupção.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	72,4%	9,6%	15,6%	47,1%	5,3%	8,3%	29,1%	1,7%	3,4%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	43,1%	4,9%		28,4%	2,8%		20,9%	1,7%	
	Proteção e Restaura da Biodiversidade e dos Ecossistemas	8,9%	1,1%		2,2%	0,3%		0,6%	0,0%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	35,4%	2,7%	45,9%	21,1%	1,3%	29,5%	17,6%	1,0%	18,0%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	97,2%	13,0%		70,4%	9,1%		47,5%	5,9%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	25,9%	2,4%		16,6%	1,3%		8,0%	0,4%	
	Ética Empresarial	97,2%	14,8%		70,4%	9,7%		47,5%	6,4%	
	Corrupção	17,6%	1,3%		11,4%	0,7%		1,9%	0,1%	
	Relação com a comunidade	4,8%	0,6%		2,2%	0,2%		0,6%	0,1%	
	Privacidade e Segurança de Dados	53,5%	8,8%		38,5%	5,3%		31,3%	4,1%	
	Acesso a Serviços Básicos	13,9%	2,4%		11,4%	1,9%		2,6%	0,1%	
Corporate Governance	Corporate Governance	98,9%	33,6%	33,6%	72,1%	23,1%	23,1%	49,2%	13,9%	13,9%
Outros	Outros	21,5%	4,8%	4,8%	10,6%	12,0%	12,0%	7,5%	5,3%	5,3%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	72,9%	72,9%	-	40,6%	40,6%
% Ativos do Fundo		93%			68%			47%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” da carteira de ações resultou em 73% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 68% da carteira de ativos. Destes cerca de 47% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 40,6% da notação de “**Risco Médio**” atribuída.

Existia ainda o investimento em fundos de investimento com foco geográfico em países asiáticos, classificado como artigo 6º e 8º ao abrigo do SFDR, com um peso de 6,6% na carteira de ativos o Fundo. Destes foram considerados 80% dos ativos do fundo artigo 8º como alinhados com características A/S, tendo contribuído com 1,6% para esta componente.

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura			Promoção Características A/S		Sustentáveis		
		Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira
	artº 6º	3	-	4,6%	-	-	-	-	-
	artº 8º	1	1	2,1%	2,1%	80,0%	1,6%	0,0%	0,0%
	artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
	TOTAL	4	1	6,6%	2,1%	80,0%	1,6%	0,0%	0,0%

(1) Média dos fundos cobertos

● ... e em relação a períodos anteriores?

Apesar da manutenção da notação média de risco ESG em “Risco Médio”, verificou-se um ligeiro aumento dos ativos com risco ESG baixo e médio por contrapartida de alto.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	1,9%	0,6%
Risco Baixo	44,5%	46,4%
Risco Médio	31,9%	36,8%
Risco Alto	12,2%	9,7%
Risco Severo	0,5%	0,0%
Com	91,1%	93,4%

Relativamente à componente de investimento direto, verificou-se ainda um ligeiro aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S, de 64% para 68%, e sustentáveis, de 46% para 47%, respetivamente, em 2022 e 2023.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria mais significativa ao nível do risco idiossincrático e a gestão e mitigação de riscos ESG e dos indicadores relacionados com “Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição” e “Relação com a comunidade”, tendo os indicadores relacionados com “Corporate Governance”, “Ética Empresarial”, “Eficiência

na Utilização das Matérias-Primas” e “Gestão do Capital Humano e Relações Laborais” os que mais se deterioraram.

		Contribuição para o Rating ESG		
		2022	2023	
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	12,4%	9,6%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	3,2%	4,9%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	1,3%	1,1%
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	2,4%	2,7%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	11,5%	13,0%
		Saúde e Segurança no Trabalho	2,9%	2,4%
		Ética Empresarial	12,9%	14,8%
		Corrupção	1,8%	1,3%
		Relação com a comunidade	1,8%	0,6%
		Privacidade e Segurança de Dados	8,2%	8,8%
Corporate Governance	Corporate Governance	29,6%	33,6%	
Outros	Outros	10,6%	4,8%	
TOTAL		100,0%	100,0%	
% Ativos do Fundo		91,1%	93,4%	
Promoção Características A/S		64,1%	68,3%	
Sustentáveis		46,4%	47,0%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente à componente de fundos de investimento a evolução foi a seguinte:

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	2022			2023		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	artº 6º	2,5%	-	-	4,6%	-	-
	artº 8º	5,7%	2,6%	0,7%	2,1%	1,6%	0,0%
	artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	0,0%	-	-	0,0%	-	-
	TOTAL	8,2%	2,6%	0,7%	6,6%	1,6%	0,0%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

	% Ativos	2022	2023
Alinhados com características A/S		66,7%	70,0%
Sustentáveis		47,1%	47,0%

- **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

- **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

as empresas emittentes se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emittente. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emittentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
Microsoft Corp	Software & Services	5,90%	Estados Unidos da América
Apple Inc	Technology Hardware	4,97%	Estados Unidos da América
Amazon.Com Inc	Retailing	3,46%	Estados Unidos da América
NVIDIA Corp	Semiconductors	2,93%	Estados Unidos da América
Lilly (Eli) & Co	Pharmaceuticals	2,74%	Estados Unidos da América
UBS ETF - MSCI Japan	Unidades de Participação	2,12%	Luxemburgo
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	Unidades de Participação	2,05%	Luxemburgo
Alphabet Inc-CL C	Software & Services	1,91%	Estados Unidos da América
UnitedHealth Group Inc.	Healthcare	1,88%	Estados Unidos da América
SBA Communications Corp - CL A	Real Estate	1,67%	Estados Unidos da América
Linde PLC	Chemicals	1,64%	Reino Unido
Boeing Co.	Aerospace & Defense	1,60%	Estados Unidos da América
TESLA INC	Automobiles	1,57%	Estados Unidos da América
Synopsys Inc	Software & Services	1,54%	Estados Unidos da América

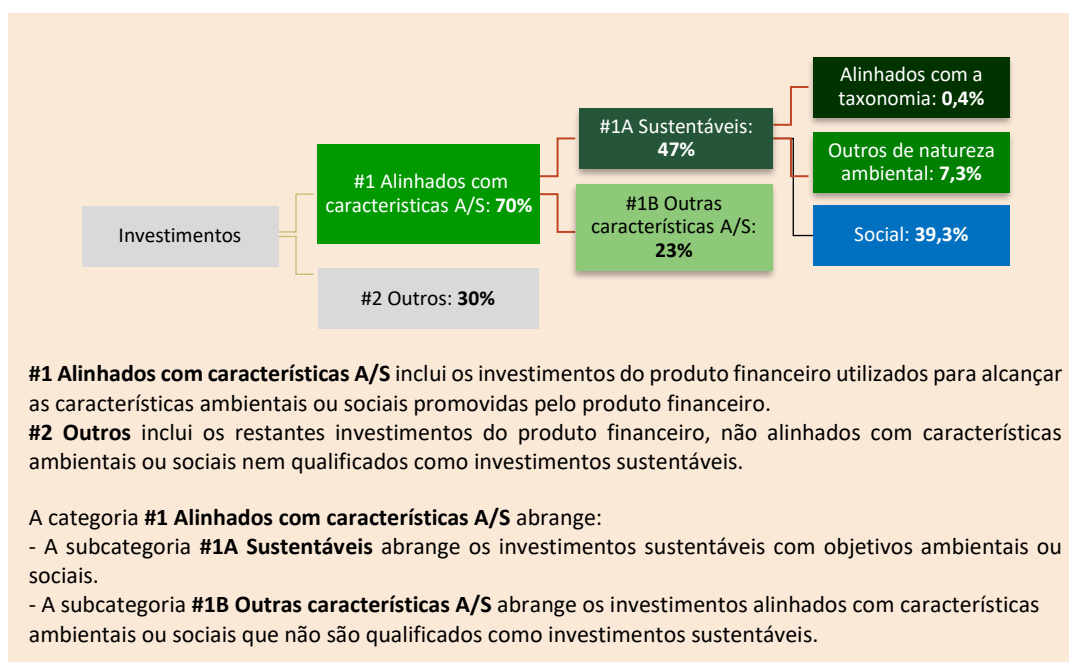
A lista inclui os investimentos que constituem **os maiores investimentos** efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo	
Software & Services	Data Processing	2,02%	
	Enterprise and Infrastructure Software	12,08%	
	Internet Software and Services	5,67%	
Pharmaceuticals	Biotechnology	3,32%	
	Pharmaceuticals	7,09%	
Semiconductors	Semiconductor Design and Manufacturing	7,48%	
	Semiconductor Equipment	0,96%	
Unidades de Participação	Unidades de Participação	6,61%	
	Food Products	Beer, Wine and Spirits	0,56%
		Packaged Foods	3,41%
Technology Hardware	Soft Drinks	2,02%	
	Communications Equipment	0,82%	
	Technology Hardware	4,97%	
Healthcare	Managed Health Care	1,88%	
	Medical Devices	1,92%	
Real Estate	REITs	3,74%	
Retailing	Online and Direct Marketing Retail	3,46%	
Diversified Financials	Financial Exchanges and Data Services	1,83%	
	Investment Banking and Brokerage	1,47%	
	Footwear	0,68%	
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	1,91%	
	Oil & Gas Equipment	2,55%	
Energy Services	Oil & Gas Producers	1,50%	
	Oil & Gas Exploration and Production	0,98%	
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	2,43%	
Insurance	Insurance Brokers	1,34%	
	Life and Health Insurance	0,46%	

	<i>Property and Casualty Insurance</i>	0,56%
<i>Banks</i>	<i>Diversified Banks</i>	2,34%
<i>Chemicals</i>	<i>Diversified Chemicals</i>	0,51%
	<i>Industrial Gases</i>	1,64%
<i>Utilities</i>	<i>Electric Utilities</i>	1,45%
	<i>Multi-Utilities</i>	0,57%
<i>Household Products</i>	<i>Personal Products</i>	1,96%
<i>Consumer Services</i>	<i>Restaurants</i>	0,93%
	<i>Travel, Lodging and Amusement</i>	0,97%
<i>Automobiles</i>	<i>Automobiles</i>	1,57%
<i>Media</i>	<i>Movies and Entertainment</i>	1,47%
<i>Machinery</i>	<i>Agricultural Machinery</i>	0,90%
<i>Transportation</i>	<i>Rail Transport</i>	0,77%
<i>Industrial Conglomerates</i>	<i>Conglomerates</i>	0,69%
<i>Liquidez</i>	<i>Depósito à Ordem</i>	0,49%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE¹?**

Sim:

 Gás fóssil

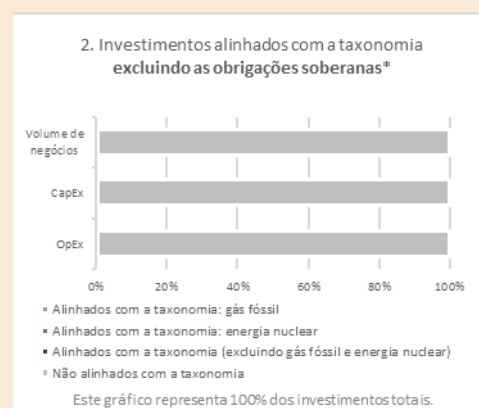
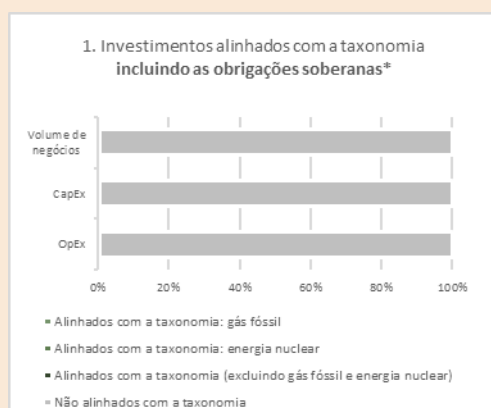
 Energia nuclear

 Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* **Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**


¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas cerca de 9,5% das entidades em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 0,4% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo correspondente, na sua totalidade, a atividades capacitantes.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU no período anterior não é apresentada esta comparação.

 São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (47%), 7,3% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental, não existindo informação sobre alinhamento com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 47% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 39,3% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem investimentos em empresas de diversos setores de atividade e fundos de investimento ou ETFs não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, Não foram detetadas situações de *non-compliance* o UN Global Compact ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais. Existia, no entanto, em 7 entidades em acompanhamento, correspondentes a cerca de 10,7% dos ativos, relativamente a potenciais incumprimentos relativamente a potenciais situações de corrupção. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Relatório de Auditoria 2023

IMGA Global Equities Selection

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Global Equities Selection – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 26 081 162 euros e um total de capital do OIC de 25 928 509 euros, incluindo um resultado líquido de 4 541 509 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Global Equities Selection – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

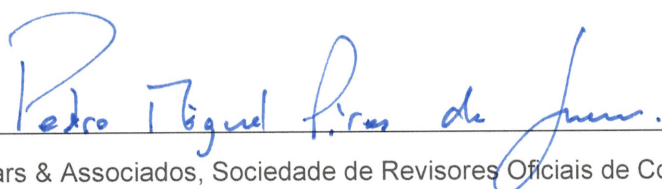
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)